

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPISSIMA	Rs. 55000
REESTE	PARA A GRADA CAPITAL	55000
ANNO.	PARA A GRADA CAPITAL	Rs. 100000
SEMPTEMBR	PARA A GRADA CAPITAL	55000

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARANHOS SCHETEL e BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISTO.

ANNO III. N. 211

QUINTA-FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1870.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

ANNUNCIOS A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

TRANSCRIPCAO.

Contradictórios.

Se fôr a necessidade demonstrar ainda uma vez que é ótima, inaprecedível do ministerio para gerir os negócios públicos, haurá recordar o seu procedimento à época da magna questão do elemento servil.

O paizinha o presidente do conselho declarar na camara dos designados que queria dizer sobre esse incidente o objecto a mais completa satisfação, e que em caso algum o ministerio assumiria a responsabilidade de violar qualquer medida com relação a ele.

Essas palavras proferidas pelo chefe de um gabinete, que se diz parlamentar, eram certamente um dislate; que era a vermeira se já não fosse no triste o deshonroso destino mental do Sr. Laborahy.

Em todo o caso, porém, externavam uma resolução ministerial que se deixava firamente assentada, tanto mais que no encontro o gabinete se reuniu na sessão de segunda de 29 de agosto, nas seguintes termos:

... de acordo com o governo, e incluído a sua comunicação da camara, como segundo meio de fuzel-o achará.

Não adduzemos comentários de nossa lavoura sobre tão extraordinária incólogia, porque d'esa turra envergonhada é uma das notabilidades da situação.

E isto que disse o insuspeito Sr. Junqueira:

"O honrado ministro disse que não se podia adotar idéa nenhuma direta nem que se procedesse na mesma direção, e o ex-ministro S. Ex. quer que d'esta camara me vote sobre o que verá sobre uma medida com a mesma direta.

O honrado ministro das negociações estrangeiros disse, no separado que recentemente em maio do anno que vam poder o governo apresentar a sua opinião e os seus projectos; S. Ex. o rebe ministro do império diz que é mistério que este enigma pronuncie-se desde já.

O honrado ministro do império quer arrancar assim, pela força política, que dispõe de si governo, uma situação hostil num plano geral e imediato do grande e prudente embaixador. Que alistar a questão, passa

gocino estrangeiros, fraternalmente e conciliador, no sentido verdadeiro da gradual e prudente execução do elemento servil.

Pois que ?! A camara dos Srs. deputados logo tolmará que nesta questão deve concordar com a nossa segurança e com a prosperidade do paiz, no governo que deve ser o representante das ideias nacionais, não haja uma opinião certa, definida e segura ?

A camara dos Srs. deputados pôde perceber que o governo vende cíceros hoje, mas não temos entendido questa, só num anexo apressaramos o nosso trabalho, outras vezes diga: que votou um voto desde já, porém voto verido sobre o desconhecido.

Em suas ocasiões diz: não queremos medida pendente que vá tirar bracos. Aí votou; em outras diz: vacilará de instantes um certo número de negocios. Proclama que só quer matar alguma directa, e depois destaca o nosso parecer a única medida directa que aconselhamos. Esta mesma medida é uma forma desigual.

Isto, juizes sehoros, é uma contradicção flagrante !

... o ministro que se

... agora já se faz a concessão de estender esse favor aos escravos da nação propriamente ditos; depois o honrado ministro disse que admittia também a matrícula.

Eis aqui, pois, como o ministerio vai sendo levado a rebóque n'esta questão. Começou por ter opinião sómente sobre os escravos da coroa; agora admittiu a liberdade dos da nação, e finalmente admittiu a matrícula. Eis nova contradição, pois no gabinete ha membro que declarou que nunca se devia tratar da questão da emancipação e matrícula, só podia ter outro im. (Trocum se partes).

"E preciso ilarmos claro, não nos iludamos; o governo principio i pelos escravos da coroa, es endeu o favor aos escravos da nação e já está na matrícula.

"... portanto, a camara que o governo vai marchando em saltos nestas matérias, *altos dados a seu pesar, como o homem que não quer andar e é empurrado.*"

Se o illustr. Sr. Alencar não se tivesse remetido á um silêncio inexplicável, poderia completar o quadro, que o orador abocou á inédo, repetindo o famoso estribilho:

Ece iterum Crispinus !

Eis como se governa este paiz, quem a fortuna de possuir um rei é má genro da constituição, e que só com ella e para ella vive, na phrase do evangélico peregrino da Terra Santa !

(Na Reforma.)

NOTICIARIO.

Antes de hontem à tarde por um telegramma commercial aqui recebido, anunciamos ter-se decretado o ministerio Laborahy, sendo chamado o Barão de S. Vicente para organizar o novo gabinete.

Até esta hora não sabemos ainda como ficou o ministerio composto.

Na terça-feira embarcou no transporte S. José e veiu para a Corte o corpo de engenheiros que aqui se achava em transito.

As notícias que nos tem chegado da Corte por telegrammas são as que abaixo publicamos; depois da nova oficial do suicídio de Napoleão com um tiro de pistola em Rheims, nos conseguimos de sobrevisivo com os acontecimentos da ultima hora.

A S. Ex. o Sr. Presidente da província.

Procedente da estação do Rio de Janeiro.

Entrou hontem à noite o paquete inglês *Culdra*, com datas até 4 do corrente.

Os telegrammas anunciam que o exercito francês capitulou em Sedan e que o imperador Napoleão ficará prisioneiro do Rei Guilherme. Foram mortos Caurobert e Lebœuf.

Mac-Mahon ferido; outros dizem que fôr morto.

Bazaine ainda se conserva em Metz cercado.

O sitio de Strasburgo continua.

O Sr. consul da Pensia neste Capital recebeu o seguinte telegramma:

Lisboa, 4 de Setembro. — Napoleão, Mac-Mahon e 50.000 homens rendem-se ao rei da Prussia em Sedan. O rei vai determinar a residência do imperador. Bazaine, dizem, renderá-se em Metz; precisa-se confirmar-se. A imperatriz e as autoridades pretendem retirar-se de Pariz para Tours.

A 24 às nove horas da noite foi recebido por um negociante desta praça um telegramma noticiando grande vitória em Sedan, os generaes franceses Mac-Mahon e Caurobert mortos, príncipe do Imperador Napoleão que se entregou com cincuenta mil homens, general Bazaine cercado em Metz e seu corpo de exercito etc.

Como da primeira vez os prussianos na manifestação do seu aliás justo regozijo, em nosso conceito se excederam tornando-a publica n'aquelle noite e a seguinte com illuminações, bandeiras, foguetes e bando pelas ruas, cantatas e c.

A imprensa de um paiz neutro não pôde deixar de reprovar semelhante procedimento, é n'ic de generosidade por parte dos vencedores, quer sejam estes os prussianos, quer fôrem os franceses.

Um e outros podiam regozijar-se em suas casas com balões e banquetes, com hipp's e hurrahs; era isso sumamente louvável e justo; mas só em suas casas.

Embora indignos no deagrado de alguns alemães continuavam a reprovar tales manifestações, e as reprobavam com a mesma energia, se partisse dos franceses.

O que fariam os alemães do Bisturro, dispondo como dispõem de terra nôrmica, se a vitória se pronunciasse pelos franceses e estes fizessem públicas manifestações ?

Consever-se-hiam em atitude pacífica ?

Entendemos, pois, que o Sr. Dr. chefe de polícia de acordo com o Sr. Consul da Prússia e vice-consul da França, para evitar conflitos deve impedir que se reproduzam os factos que consumamos à exemplo da que se tem feito em outras províncias do império.

Sirva isto de resposta ao artigo publicado no *Despertador* de 13 do corrente, escrito por pessoa que de certo mal nos comprehendeo.

Modelo de reserva parlamentar:

Discurso do Sr. Muritiba respondendo ao Sr. Zacarias.

O Sr. BARÃO DE MURITIBA (ministro da guerra) levanta-se unicamente para dar umas explicações ao senado, em relação no que disse o nobre senador pela Bahia.

Quanto ao mais que disse o nobre senador pela Bahia, acha que não deve prender nestas ocasiões....

O Sr. PARANHOS dá um aparte.

O Sr. BARÃO DE MURITIBA: —...toda-via, como o nobre ministro dos negócios estrangeiros lembra a pergunta relativa ao aluguel do edifício do Cortume, por deferencia para com o seu digno collega, dirá que alugou esse edifício, porque absolutamente não a houa outro com os commodos e largura precisa para aquarellar as tropas que voltavão do Paraguai. Com efeito o aluguel fci de 30.000\$, e não foi caro; o edifício custou mais de 1.000.000\$, e as pretensões do proprietário erão muito maiores, e ainda assim poz por co-dição essencial que o edifício não ficaria alugado por mais de um anno. Fez as maiores diligências para encontrar outro edifício; mas foram baldadas; não havia edifício público que servisse para o fim que se precisava; os particulares, que podião servir, não queriam seus proprietários aluga-las; portanto não teve remedio se não fazer aquele contracto."

Modelo de lêço parlamentar:

Resposta do Sr. Dr. Pendice à ministra da guerra.

O Sr. ZACARIAS: — "O nobre ministro da guerra tratou a oposição com a dureza que lhe é própria. Respondendo, disse que se dirigia ao senado, que não era interpellante, e não a mim; e na questão do aluguel do Cortume, afirmou que dava explicações para fazer a vontade a um seu amigo a latere. Mostrou S. Ex. assim que não comprehende a sua posição e a da oposição; julga S. Ex. que faz com as suas respostas um favor à oposição, quando para da-las está obrigado perante o paiz. Fez-se-lhe uma pergunta a bem do interesse público; S. Ex. devia responder desde que um seu collega lhe pedia explicações.

A respeito do aluguel do Cortume disse o nobre ministro que custa ao governo 30.000\$, e com a obrigaçao de durar o aluguel somente um anno; e acrescentou que não era muito dinheiro, porque esse predio custou mais de 1.000.000\$. Quiz dahi concluir que o aluguel valia mais de 30.000\$, sem se lembrar que a construcção desse e de outros edifícios tem sido feita a custa do dinheiro allieio. Acontece que depois desses prodigos vêm a fallir, e os predios vão à praça e vendem-se por preço infinitamente abaixo do que custaram. Lembra, por exemplo, mais de um predio da casa Souto.

Para o actual possuidor do Cortume foi uma fortuna virarem soldados para alli cortirem os seos peccados, como sucedeu, por exemplo, ao ultimo batalhão de voluntários da Bahia, que alli passou horas bem amargadas.

E a propósito, o nobre ministro pôde dar ao senado noticia de uma revolta que consta ter havido nele correr; diga S. Ex. se é verdade o que por ahi transpirou. Quando o orador considera quanto tem visto, atribuído o nobre ministro de 10 de Julho para cá não leva a mal a irritação de que se achia possuido.

E' amigo da oposição, ou insuflado; mas deve dizer que o nobre ministro vive atribuído de portas abertas. No mesmo estado S. Ex. nega explicações ao orador, e o que é talvez mais interessante lembra a S. Ex. que em matéria de reserva incumbé guarda-l-a a um ministro dez vezes mais do que a qualquer membro do senado, principalmente a qualquer membro da oposição; lembra o procedimento do actual presidente do conselho da Inglaterra, quando fulminou a Disraeli por ter tomado liberdades em relação a um amigo desse ministro. Mas o nobre ministro da guerra quer para si uma regra e para a oposição outra; e leva o seu sistema a tal ponto que, quando se tratou do projecto de recrutamento, S. Ex., unico entre os ministros deste paiz, teve a coragem de dizer — que esse trabalho não pode receber melhoramentos, porque foi feito pelo Sr. Conde d'Eu e teve por si o voto da camara temporaria. Foi o maior insulto que um ministro pode dirigir, não à oposição, mas ao senado, quando se pedia que esse projecto passasse pelos trâmites do regimento, viesse à discussão acompanhado de um parecer desenvolvido e semelhante ao que vem apenso à proposta de 35.000.000\$000.

E' necessário que os ministros dicam contas de si ao paiz, de qualquer a oposição é orgão, quando se pela. Não entendo assim o nobre ministro da guerra; e este parece que o nomeado tem pensamento o nobre ministro dos negócios estrangeiros, tal vez o da diplomacia, que veio de paiz estrangeiro, trazer no gabinete 16 de Julho elementos da vida eforça; pois qualificou de irritáveis os membros da oposição. Querem os nobres ministros que os membros da oposição tenham a paciencia de ovelhas, a submissão dos paraguaios. Entretanto devem saber do descontentamento em que vive este povo opprimido, e que a sua obrigaçao não consiste sómente em satisfazer a seus amigos."

o teuha que requer, ad pelo governo assignar protocolo e fazer requerimentos gerais.

O Sr. Tostão volta da secretaria para a Praia de Mira, sem ir passar pelo Sr. João Cesarino, a passo de minhota.

O Sr. Pendice não ser intimo de qualquer presidente nomeado para esta província.

O Sr. Ricardo sem o Sr. Nicoliche.

O Sr. Corrêa assignar subscrições com quantia determinada.

Confidencial intimo:

O Galvão é bom amigo, meu compadre, excelente moço, mas para deputado ou presidente não serve.

(E' o Sr. Pendice quem fala.)

O Sr. Dutra, tendo notado dous errores typographicos no seu quarteto publicado no n. passado, pede que seja reproduzido.

Ovidionto lamenta ten estatuto. Derrubado ha sido muita gente boa, Aqui, na Corte, em Paris, Lisboa, Milhar de dominadores tem reinado.

O resto do soneto ainda está entrelinhado.

Não proponho a demissão do sublegado Gaignetta, nem afasto do meu serviço secreto, digo policial secreto e Cabralinho, nem que todos os franceses e Jacobins do mundo escrevessem contra o meu querido paiz.

Propósito decidido do Sr. Dr. Tosta, que não é motivo de meias medidas.

O que faz o Sr. Corrêa, lendo as faixas dos dous?

Nada — pois se o chefe é filho de ministro; diria o Sr. Leitão (José) se aqui estivesse.

Dizem que o Sr. Paulicéa está zangado com o Amor das Letras porque a meninada vai deixá-lo só no Conselho e vai todos para as colunas de Sr. Galvão que lhes acena com uma cadeira na salinha, em 1873.

O Sr. Pendice appõe embargos à promessa.

O Lamego comparecerá sessão de 19 e responde na occasião da votação do colmo do Pinto Lima.

Comunicação do Sr. Galvão. Está pois provado que o almirante é deputado marombeiro.

Qual será o motivo da oposição do Galvão ao ministerio, elle que de simples advogado foi por encanto elevado às posicões de deputado geral, juiz de direito e 2.º vice-presidente da província?

Exclamação do Sr. Servita:

O Sr. Dutra porque o governo não cumpriu suas promessas.

Qual, nem por isto, nem por aquilo, eu lhes explico accudio o Sr. João Carlos;

O Galvão queria ser removido para S. José, com medo dos bugres, e o Tostão empenhou-se com o paiz para o deixar ficar em Lages.

Acreditem que é esta a causa.

A ultima hora:

Cahio o ministerio; suicidaram-se os sete dominadores de 16 de Julho.

Diz-se isto, acrescentando-se que obem os Srs. São Vicente, Bom Retiro.

E' também certo, asegura o Sr. Pombinhos, que o Sr. Lamego foi convidado para a pasta da marinha e o Sr. Pendice para oficial de gabinete.

VARIÉDADE.

Governo Prussiano.

O PRÍNCIPE ADALBERTO DA PRUSSIA.

O príncipe Henrique Guilherme Adalberto, primo do rei Guilherme I, nas-

ceu Berlim a 23 de Outubro de 1828.

Abraçou muito cedo a carreira das armas, entrando como oficial na artilharia prussiana; mas a grande predilecção que tinha pelas viagens fez-lhe abandonar o exercito para visita a maior parte da Europa e da América. Percorreu a Holanda, Inglaterra, Escócia, uma grande parte da Russia, a Turquia europeia, a Grécia e as ilhas Jonias. Estando na Itália, embarcou em uma fragata que o rei Carlo Alberto pôs à sua disposição; então visitou Gibraltar, o litoral de Marrocos, a ilha de Madeira e os Açores; em seguida atravessou o Oceano, explorou as costas do Brasil parando no Rio de Janeiro.

No seu regresso à Alemanha publicou a relação das suas viagens, que, como trabalho importante, foi traduzido em inglês.

Em 1848 foi nomeado comandante em chefe da esquadra nacional alemã, e publicou então uma memoria sobre a organização daquela.

Em 1856 emprehendeu uma nova viagem pelo Mediterrâneo, e tendo-se aproximado a um porto africano, foi atacado pelos piratas do Riff e viu-se obrigado a sustentar um combate contra elles, no qual recebeu um ferimento bastante grave.

Em 1861, quando a Prússia fez construir as suas primeiras lanchas canhoneiras, foi encarregado da sua inspecção.

Em 1864, quando rebentou a guerra com a Dinamarca, tornou o comandante da esquadra que deve tomar parte na actual guerra.

O príncipe Adalberto é casado, mora gaústicamente com a atriz Theresa Essler, uma das mulheres mais formosas da Alemanha, e à qual o desfunto rei Frederico Guilherme IV concedeu o título de baroneza de Bequin para que seu primo casasse com ella, o que efectuou a 20 de Abril de 1850.

HELMUTH DE MOLTKE.

Helmut de Moltke conta 40 annos de serviço. Foi o que concebeu a estratégia que em 1866 colheu o velho Bismarck no laço. De Berlim, por meio do telegrapho, dizia como a Saxonia e o Hanover deviam ser invadidos, e como tres corpos de exercito que partiam de diferentes pontos deviam encontrar-se em sitio certo e em dia dado, e forçar por assim dizer as portas de Vienna.

MANTEUFFEL.

Mantuffel, agora adjunto de comando do rei, tendo-se desmilitado do comando do primeiro corpo, comandou algum tempo o corpo prussiano que ocupava o Schleswig-Holstein, quando a combinação com os austriacos tinham o domínio dos ducados do Elba. Durante a guerra de 1866 Mantuffel penetrou no Hanover, assentando-se da fortaleza de Sind; depois foi com a sua divisão para o exercito do Mein e teve a fortuna de substituir no comando superior d'aquele exercito a Falkenstein. Ganhou a batalla de Wurzburg aos bávaros e seus aliados do sul. Não é considerado, todavia, como homem notável.

FRANSECKY.

Fransecky é um dos mais brilhantes generais do exercito. Em Sajóvia ocupou com a sua divisão o bosque de Benatek, onde se manteve cinco horas contra os repetidos ataques dos dois corpos do exercito austriaco. Quando teve que ceder ao numero, estava desfida metade da sua divisão, porém a sua direita do inimigo ficou fora de combate.

WERDER.

Werder, já chefe de divisão no mesmo terceiro corpo, combatendo honrosamente em Sajóvia e em Dahlitz.

ALVENELBEN.

Alvenelben, era comandante geral da cavallaria do primeiro exerci-

to na campanha da Boêmia. Apesar de terminada a batalha de Sadowa, lamento-se em percepção do historiador; mas foi contido pelo brilhante cavalaria austriaca, e nesse dia, bairros e lanceiros, viram-se obrigados a cobrir-se sob o fogo da infantaria austriaca. Não é considerado como muito habil.

KIRCHBACH.

Kirchbach, era general de divisão do terceiro corpo. Combateu em 1866 em Skalitz, onde se distinguiu.

TUEMPLING.

Tuempling é um brilhante oficial. Energico e valente, absteve no combate de Gitschein (Boêmia) a obter a resistência da reaguarda austriaca na sua ultima posição defensiva.

TAFFE.

Taffe, era também general de divisão no primeiro exercito da Boêmia. Goza de boa reputação.

MANNSTEIN.

Mannstein foi general de divisão no exercito do Elba. Combateu contra parte do exercito saxão em Sadowa, sem poder tirar da posição em que se achava. Os saxões só retrocederão quando foi geral a derrota de seus aliados austriacos.

VOIGTS-BETZ.

Voigts-Betz era primeiro ajudante de campo do rei quando em 24 de Junho de 1866 foi encarregado de levar ao príncipe a ordem que deridira de sorte do dia de Sadowa. Cumpriu essa missão percorrendo um terreno dificílimo com extraordinária velocidade.

VAN PLOUSKI

Van Plouski comandava uma divisão de 24 de Julho de 1866 foi encarregado de levar ao príncipe a ordem que deridira de sorte do dia de Sadowa. Cumpriu essa missão percorrendo um terreno dificílimo com extraordinária velocidade.

VOGEL DE FALKENSTEIN.

Vogel de Falkenstein é, indiscutivelmente, o mais habil dos generais prussianos. Nomeado em 1866 para comando superior do exercito de Meia, em que entrou só uma divisa regular, e por complemento a lanço e destacaram os recolhidos aqui ali, começou a derrotar os austriacos.

cos, obtegendo-as a capitular. Nascimento de alínea extraordinário concebeu o plano de campanha e depois de conhecer a força dupla do inimigo, dispôs perfeitamente a sua, tendo a previsão de collocar-se entre os exercitos inimigos, combatendo-os separadamente. Venceu os bávaros em Rumburk e Kissingen. Dirigiu-a então rapidamente contra os federais e venceu-os em Lanfach e em Aschaffenburg e sobre o Lauber. Foi elle quem dissolveu em Frankfurt a antiga dieta germanica e impôs aquella cidade enormes contribuições em dinheiro e especies. O seu despotismo fez-o ser substituído e nomeado para o governo da Böhemia. O seu quartel-general é agora em Hanover.

HERWART DE BITTENFELD

Herwart de Bittenfeld, comandou em 1866 o exercito do Elba. Invadiu primeiramente Saxonia, entrou em Böhemia, e forceu o passo da Iaea contra Clanc Gallus. Em Sadowa teve que combater o corpo saxão, mas não pôde desalojar-o das suas posições.

STEINMETZ.

Steinmetz é um veterano que combateu pela primeira vez em 1815 em Waterloo sob as ordens de Blucher. A sua avançada idade não lhe diminuiu a energia. Comandou o 5.º corpo em 1866 e fez prodígios de inteligencia e heroísmo e em Nacoh, Skalitz e Schweinschadel. É d'uma actividade imensa. (Extractido)

EDITAIS.

O cidadão João do Prado Faria, Juiz Municipal Terceiro Suplente em exercício do Termo desta Cidade do Desterro Capital da Província de Santa Catharina, nos dous dias do mês de Setembro do anno de mil oitocentos e setenta. (Estava à margem o sello em duas estampilhas de duzentos reis, inutilizadas pelo respectivo escrivão.) Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que a subscrevi.

João do Prado Faria.

Faz saber que por execução que move o Doutor Henrique Schulte aos herdeiros de Carlos Demaria, si ha de arrematar em hasta pública no dia seis de Outubro do corrente anno a porta das audiencias deste juizo pelas dez horas da manhã — cento e trez braças de terras de frente, com quarenta e seis fundos, sitas no distrito da villa de São João Baptista do Alto Tijucas no lugar denominado Itaypava, confrontando pelo lado de baixo com o establecimento de Antonio Cariglia, e pelo de cima com Bartholomeu Sardo, e fundos, com quem pertencer; avaliadas a trez mil reis a braça, duas mil e duzentas braças de terras de frente com trez

mil e fundos sitas no lugar denominado — Trez barras e encano; confrontando por ambos os lados com terras do Doutor Henrique Schulte e fundos com terras devolutas avaliadas a trez mil reis a braça; os direitos que tiver nas mil oitocentas e vinte e cinco braças de terras de frente com mil de fundos no lugar denominado — Trez Irmãs, para cima, confrontando pelo lado de baixo com terras do Doutor Henrique Schulte e pelo de cima com terras devolutas, e fundos com quem pertencer sendo estas terras metade das datas dos Colonos Italianos da primeira linha os direitos que tiver nas duas mil trezentas e setenta e cinco braças de terras de frente com mil de fundos. Fazendo frente nos fundos das datas dos colonos da primeira linha, e pelos lados e fundos com terras devolutas, sendo estas metade das datas dos colonos da segunda linha, emais direitos que possa ter em terras ocupadas por colonos tudo avaliado em 3.000. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fixar o presente e publicar pela imprensa. Dado o passado nesta cidade do Desterro capital da província de Santa Catharina, nos dous dias do mês de Setembro do anno de mil oitocentos e setenta. (Estava à margem o sello em duas estampilhas de duzentos reis, inutilizadas pelo respectivo escrivão.) Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que a subscrevi.

João do Prado Faria.

Em cumprimento do ofício do Exm. Sr. presidente da província, n.º 491, datado de hoje, mandado Sr. director geral intervir fazer publico que, n'esta repartição receberam as propostas até o dia 5 de Outubro proximo farto para construção das pontes do ribeiro da Poço do Pinheiros e da Cachoeira de Thomé da Rocha, na estrada que segue a capital para o norte, sendo a 1.ª no município de São Sebastião, e a 2.ª no de S. Miguel.

Segunda Sessão da Directoria Geral da Fazenda Provincial da Santa Catharina, em 17 de Setembro de 1870.

O Chefe da Secção

Antônio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.

D. Magdalena Letea de Carvalho Espindola, D. Maria Antonia de Espindola, Luiz José de Carvalho, Feliciano Mar-

ques Guimarães, Nazario José de Espindola, D. Maria Ignacia Coelho de Espindola, D. Florentina Luisa de Carvalho e D. Francisca Leopoldina de Quadros, cordial e sincericamente agradecemos as pessoas que lhes dispensaram o caridoso favor de assistir no enterro do tenente coronel Manoel José de Espindola, consorte, pai, genro, sogro e irmão das acima mencionadas. Pedem ainda o favor de assistirem à missa, que, em saudade de sua alma se ha de celebrar na igreja da Ordem Terceira sexta-feira 26 de Setembro às 8 horas da manhã.

Desterro, 26 de Setembro de 1870.

TYPOGRAPHIA
DO
CACIQUE

Esta officina mudou-se para a casa n.º 49 da rua do Livramento esquina do Carioca.

O empresario espera continuar a merecer do respeitável publico o seu bom e paternal acolhimento, na encomenda de trabalhos typographicos.

ATTENÇÃO

20.000 reis de gratificação

Eu abaixo assinado ofereço 20.000 reis de gratificação a quem prender om ladrão que anda-me furtando lenha de deposito que tenho no quintal anexo da taboa e bem alto, ao lado da Matriz, á rua do Desterro. Este ladrão costuma fazer suas sortidas da 1/2 noite para o dia, deixando ficar no canto da meia agua uma sentinelha para dar signal de quem se approxima no lugar, pois assim já fêcio, encontrado com fixes de lenha amarrados, no mesmo lugar.

Desterro, 26 de Setembro de 1870

José Manoel da Silva.

Domingos José da Costa Sobrinho e Severo Francisco Pereira participão a esta praça que dissolverão amigavelmente a sociedade que em comércio de fazendas girava nesta Cidade com a firma de Costa & Pereira; e declarão nada dever a extinta firma; mas se alguém se julgar credor, queira apresentar sua reclamação no prazo de quinze dias para ser satisfeita. Pedem também aos seus devedores para com a maior brevidade vierem soldar seus débitos. Desterro 20 de Setembro de 1870.

Domingos José da Costa Sobrinho.
Severo Francisco Pereira:

VENDE-SE

uma lancha excellente, nova, com todos os seus preparos, prompta a navegar, por preço commodo.

Para tratar no Becco de Iguaçu

PARTE COMMERCIAL

Tabella da partida e chegada das malas das Agências abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 21. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19.

5. Chega a Capital nos dias 10 e 21.

Esta linha comprehende malas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello,

Cambril, Itapajá, Itapocoroy e Barra-

Velha. Nos dias 3 e 17 parte a mal-

ia de S. Francisco para a colônia D.

Francisco.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18, e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega à Capital nos dias 1, 8, 16 e 24.

Parte da Laguna a 6, 13, 22 e 30.

Esta linha comprehende malas para S. José e Garopaba.

Correspondências para Camboriú, e Villa-

Nova. No mês de Fevereiro a partida

Entradas de 10 a 16 do corrente. Dir. 17. — Laguna — hipte Lagunense, 61 lons. m. J. M. Vianna, c. farinha.

19. — Itapacoroy — dito Vondor, 23 tons. m. J. Natividad, c. arroz em casca.

— Camboriú — dito S. João 18 tons. F. J. Taveira c. farinha.

20. — Bueno e Ayres — escuna hollandeza Elvio, 258 m. H. P. de Boer, c. carne secca.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



MOVIMENTO DO POSTO

Entradas de 10 a 16 do corrente.

Dir. 17. — Laguna — hipte Lagunense, 61 lons. m. J. M. Vianna, c. lastro.

— Pernambuco — Lugar Inglez Annastor, 291 tons. m. R. H. Priddle, c. lastro.

— Tejucas — hipte S. Eggylio, 16 tons. m. J. M. dos Santos, c. lastro.

— Montevideo — patacho hollandeza La Plata, 129 tons. m. G. H. Kinper, c. gêneros de juta.

— Laguna — hipte Lagunense, 61 tons. m. J. M. Vianna, c. lastro.

— Pernambuco — Lugar Inglez Annastor, 291 tons. m. R. H. Priddle, c. lastro.

— Tejucas — hipte S. Eggylio, 16 tons. m. J. M. dos Santos, c. lastro.

ATTENÇÃO

Photographia, Ambrotypo em lamina de ferro ou vidro. Calotypo, reproduções &c. &c.

L. J. Soares recentemente chegado a esta cidade, de passeio, concedendo ao convite de diversas pessoas de sua amizade, tem montado seu atelier de photographia no Largo do Palácio n. 26 sobrado, onde abre à exposição sua galeria, a cuja apreciação tem a honra de convidar as pessoas amadoras d'esta arte e as que precisam de suas vantagens. O sistema é exclusivamente Norte-americano pelo qual os retratos e todos seus trabalhos realizam em perfeita nitidez, expressão, relevo e elegância, como já conhecido de muitas pessoas, rivalizando elles com os da Europa e Ásia, e por isso imminente não necessita para chamar a atenção do respeitável público mais do que a simplicidade com que se anuncia à vista da exposição de suas provas patentes.

Reiterando-se no proximo vapor « S. Francisco » previne que só pode tirar clichés durante 15 dias, afim de ter tempo de os imprimir e entregar.

Desterro, 22 de Setembro de 1870.

O ABAIXO assinado precisa comprar uma escrava que saiba o necessário para uma casa de família.

Constantino Ferraz Pinto de Sá.

ALUGA-SE

A casa que foi do falecido Guarda-mor, no lugar denominado — Rita Maria — para informações dirigir-se a:

José de Souza Freitas.

O ADVOGADO

LUIZ AUGUSTO CRESPO

transferiu sua residencia e escritório para o sobrado n. 2 à rua do Livramento canto da do Príncipe.

Taboas de pinho para forro.

Vende-se na rua Augusta n. 18.

PRECISA-SE de um conto de reis a premio, dando-se garantia em bens de raiz —

Nesta typographia se dirá com quem tratar.

Lithographia

DE

ALEXANDRE MARGARIDA
Rua Augusta n. 28 (junto a Alfândega)

Na mesma casa vende-se e aluga-se caixões fúnebres, armário-se mausoléos, egas, altares etc., tudo por preços mais comodos do que em qualquer outra parte.

PRECISA-SE na fabrica e deposito de charutos e cigarros da rua do Príncipe n. 45 de um oficial chargero para trabalhar em charutos de qualquer marca. Para tratar na mesma.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CORDOVA

Comissão Directora da Exposição em Cordova.

Buenos-Aires, 12 de Agosto de 1870.

A S. Ex. o Sr. ministro de J. C. e Instrução Pública, Dr. Nicoldo Avellaneda.

Exm. Sr.

E' me grato dirigir-me a V. Ex. para levar ao seu conhecimento que, em sessão de 10, a Comissão é que tenho a honra de presidir, respeve pedir a V. Ex. a derrogação do decreto superior de 20 de setembro de 1869, pelo qual se fixou o dia 15 de outubro do corrente anno para a abertura da Exposição Nacional.

Os motivos que induziram esta Comissão a isso, assim como a pedir a V. Ex. que se digna fixar a data da abertura para o dia 1.º de março de 1871, e a dos ensaios agrícolas para o dia 15 de dezembro do corrente anno, podem cifrar-se nos seguintes pontos:

A falta total de dados, por se não ter dado cumprimento, por parte dos expositores estrangeiros, aos artigos 5.º, 11 e 12 das instruções para os mesmos; falta sumamente sensível porque a Comissão directora carece de verdadeiros fundamentos para preparar e publicar o catalogo geral da Exposição.

A remessa dos objectos do exterior, tanto para esta cidade como para o do Rosario, tem sido feita completamente desfida dos mais importantes dados, que são a base da classificação geral e da confecção simultânea dos catalogos.

A remessa de objectos do exterior não especificados no art. 2.º do decreto de 9 de dezembro de 1868, que têm sido enviados, e continua-se a enviar, não acompanhado os verdadeiros dados para a organização antecipada que é necessária.

A petição que alguns expositores estrangeiros tem feito de algum tempo mais que os habilitem a apresentar-se com maior numero de produtos da Exposição.

A carentia, em geral, de dados exactos da parte dos expositores nacionais.

E, finalmente, a tardia remessa de objectos de algumas províncias do Interior.

A vista da falta de tantos e tão indispensáveis requisitos, a Comissão a que tenho a honra de presidir, vé-se obrigada a pedir a V. Ex. que se sirva prorrogar o prazo previamente fixado para a abertura, e designar o que foi aprovado por esta Comissão directora.

E como esta prorrogação acarretaria prejuízos de consideração que não poderiam salvaguardar-se senão com a espera de maior tempo para fazer novas sementes de trigo, de alface, etc., nos campos de experimentação que a Comissão tem preparados já no segundo, resolvem pedir a V. Ex. que sirva designar o dia 15 de dezembro do presente anno para os ensaios de machine agrícolas.

Tendo dado a V. Ex. uma explicação detalhada dos motivos que obrigam esta Comissão a solicitar a prorrogação da época da abertura da Exposição, é me grato reiterar a V. Ex. assegura de minha distinta consideração.—Eduardo Olivera, presidente.—A. M. Alvarez de Arenales, vogal secretário.

DECRETO

Repartição da Instrução Pública.

Buenos-Aires 17 de Agosto de 1870.

Atenta a uns anteriores e considerando:

1.º Que as indicações da Comissão directora, demonstram que é conveniente apressar a abertura da «Exposição Nacional» para assegurar bons resultados, achando-se elas, além disso comprazidas pelas diversas representações que tem sido feitas ao Governo, tanto por expositores nacionais como estrangeiros.

2.º Que a medida proposta não traz prejuízo aos expositores e consulta, pelo contrário, os seus interesses.

Por estas razões o Presidente da Republica resolve e

SECRETA

Art. 1.º A abertura solene da Exposição Nacional se verificará no 1.º de março de 1871, ficando modificado nestes termos o art. 20 de setembro de 1869.

Art. 2.º Designa-se o dia 15 de dezembro do corrente anno para que tenha lugar os ensaios de machines agrícolas nos campos de experiência que tem sido preparadas pela Comissão na Província de Cordova.

Art. 3.º Este decreto será comunicado pelo Ministro de Instrução Pública aos ministros da Nação e consulados no estrangeiro, aos governadores das províncias e às comissões provinciais, expondo os motivos que se tirarão em vista para expedí-lo.

Art. 4.º Comunicar-se-á também a quem for conveniente, publique-se e insira-se no N.º 1.

Está conforme.

SARMIENTO

N.º Avellaneda.

FASTIGIAS DOSES DIGESTIVAS

DR. JUAN ROSSI

SOB LISTATE DE SOJA E MARTELO

Este medicamento medicinal é recomendado pelos mais sámanos médicos da França contra a perturbação das funções digestivas de estomago tales que Gastritis, Gastralgia, Digestões lentas, difíceis ou perniciosas, erupções, enxaquecas de estômago e das intestinas, ventos, ventosas, diarreias, impotências, emmagrecimento, ictericia branca, dorres de fígado e das rizes.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevalot, na Urca, 16 D; em São-Cristóvão, Alambide Schmitz.

PÓS DE ROGÉ

Aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do Pôs de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'água, dá uma limonada agradável, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. O Pôs de Rogé, só inalterável por isso empregando-se facilmente em viagens.

O pôs de Rogé, Depois de Rossi, em Paraná, Mauá & C°.

PASTA Y JARABE DE BERTHÉ CON CODEINA

Prepara-se das partidas los Médicos contra los ROMADIZOS, la GUÍPA y todas las ILLUCIONES DE PICHO.

NOTA. El Jarabe de Berthé, fondo negro que han marcado muy pocas medicinas mordaces, acaba de ser registrado como Medicamento oficial del Imperio Francés, lo que hace inutil toda alianza.

AVISO. Una fáculación irresistible, eluida por el buen éxito del jarabe y de la Pasta de Berthé, nos obliga a recordar que más producidos, tan justamente estimados, no se separan sino en enemas y frascos que llevan la firma del Dr. Rossi.

66. Calle de los Horcajados, y Fábrica General de Madrid, 2. Calle de Aragón, en París. Todas las principales tiendas de la América.

PILOTA DE VALLET

As Pilulas de Vallet, aprovadas pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior éxito para curar a cloroze, e fortificam as constituições frágeis. Nunca este ferrugem enegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como a margem.

Depósito em Rio-Janeiro, Deposekelle; Chocolat, em Paraná, Mauá & C°.

VERDADERO LE ROY

de BRUNNEMEYER, Doctor-Médico
Rue du Seine, 51, A PARIS.

DU DOCTEUR SIGNÉ

DU DOCTEUR SIGNÉ